

Dia do Nascituro - 8 de outubro

Junto À Semana Nacional da Família (1 a 7 de outubro), celebramos O Dia do Nascituro, que é um dia em homenagem ao novo ser humano, à criança que ainda vive dentro da barriga da mãe.

O Dia pelo direito de nascer, a data celebra o direito à proteção de sua vida e saúde, à alimentação, ao respeito e a um nascimento sadio. O objetivo de celebrar esta data é suscitar nas consciências, nas famílias e na sociedade, o reconhecimento do sentido e valor da vida humana em todos os seus momentos.

Foi escolhido o dia 8 de outubro, por ser próximo ao dia em que se celebra a Padroeira do Brasil, cujo título, ao evocar a concepção, lembra o fruto correspondente: Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Mãe de Deus que se fez homem, Jesus Cristo, nascituro em seu seio, que fez João Batista exultar de alegria no ventre de Isabel (Lc 1,39-45).

João Paulo II na Carta Encíclica "Evangelium Vitae" (Sobre Valor e a Inviolabilidade da Vida Humana) nos diz: “É verdade que, muitas vezes, a opção de abortar reveste para a mãe um caráter dramático... Às vezes, temem-se para o nascituro condições de existência tais que levam a pensar que seria melhor para ele não nascer. Mas essas e outras razões semelhantes, por mais graves e dramáticas que sejam, nunca podem justificar a supressão deliberada de um ser humano inocente” (n. 58). E, usando da prerrogativa da infalibilidade, o Papa define: “... que de várias e repetidas formas condenaram o aborto e que... apesar de dispersos pelo mundo, afirmaram unânime consenso sobre esta doutrina - declaro que o aborto direto, isto é, querido como fim ou como meio, constitui sempre uma desordem moral grave, enquanto morte deliberada de um ser humano inocente. ...”(n. 62).

Nascituro, o que está para nascer, é aquela pessoa que ainda não veio à luz, mas já está vivendo no ventre materno e que merece todo carinho para que seja acolhido no momento de nascer, e acolhido pelo resto da vida. É o que todos fomos um dia, no útero de nossa mãe, onde teve início nossa existência graças à Deus. Agradecemos ao Criador pelo dom da vida que nos deu, e renovemos o nosso compromisso de lutar pela vida daqueles que, ainda não têm voz, mas que são chamados a, um dia agradecerem à Deus por tão grande dom. Lutemos pela vida, contra o aborto. Celebremos o dia do nascituro com uma esperança que não haja ninguém que venha ao mundo sem ser devidamente preparado, querido e amado, tendo condições de alcançar a maturidade.

A edição 2016 traz como tema de reflexão “Vida e Sociedade”, você já se informou e tem posição sobre o tema? Você pode defender a vida diante do aborto?

A encíclica Evangelium Vitae nos traz o que a Igreja nos diz sobre o assunto invista seu tempo para conhecer.

Alexandre e Andreia Coletti Santolino

Região São Paulo / XIVCurso